

Prefácio

Com o objectivo de promover a concretização básica da liberalização do comércio de serviços entre o Interior da China e a RAEM, diminuindo gradualmente ou eliminando as medidas discriminatórias no domínio do comércio de serviços substancialmente existentes entre as duas partes, elevando ainda mais o nível de cooperação económica e comercial das duas partes, as mesmas assinaram o Acordo sobre Comércio de Serviços (adiante designado por Acordo) no âmbito do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau. O Acordo é o primeiro a ser assinado, a nível de toda a região do Interior da China, no domínio da liberalização de comércio, sob um princípio que estipula um Tratamento Nacional, a alguns sectores de serviços de Macau, previamente ao estabelecimento das suas empresas, usando uma 'lista negativa' para a liberalização plena do Comércio de Serviços. O Acordo retoma o conteúdo das fases anteriores do Acordo CEPA, representando a concretização básica da liberalização do comércio de serviços entre toda a região do Interior da China e Macau.

Liberalização em todo o território do Interior da China

As mesmas assinaram o presente Acordo com base nas medidas de liberalização já implementadas no âmbito do Acordo CEPA e dos seus Acordos Suplementares, bem como do Acordo entre o Interior da China e Macau sobre a Concretização Básica da Liberalização do Comércio de Serviços em Guangdong, no âmbito do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau (Acordo de Guangdong), concretizando a maior liberalização de toda a região do Interior da China relativamente a Macau nos sectores de serviços.

Maior liberalização e elevado grau de liberalização

No Acordo, 62 sectores de serviços beneficiam de tratamento nacional, incluindo 4 novos sectores liberalizados, as medidas restritivas reservadas na 'lista negativa' do Acordo vão diminuir 12 a 120 medidas em comparação com o Acordo de Guangdong, e serão concedidas mais facilidades no acesso ao mercado para 28 sectores: serviços jurídicos, contabilidade, serviços profissionais de construção, serviços veterinários, distribuição, educação, actividade seguradora, bancários, serviços sociais e agenciamento de carga, etc..

Após a implementação do Acordo, há 153 sectores de serviços de Macau que são liberalizados no Interior da China, representando 95,6% dos 160 sectores de serviços classificados segundo os critérios da Organização Mundial do Comércio (OMC), e concluído a liberalização do comércio de serviços da China e Macau.

Garantia de maior benefício

O Acordo introduziu cláusulas de tratamento mais favorável, indicando expressamente que os acordos de comércio livre assinados entre o Interior da China e outros países/territórios serão estendidos a Macau, se as medidas de acesso ao mercado dos acordos referidos forem mais favoráveis às previstas no Acordo CEPA, a fim de salvaguardar o benefício contínuo de medidas mais favoráveis de liberalização concedidas, através do Acordo, pelo Interior da China a Macau.

Mecanismo de registo a executar em toda a região do Interior da China

Além disso, para os prestadores de serviços de Macau que invistam no Interior da China nos sectores do comércio de serviços liberalizados para Macau, os contratos e estatutos de constituição e alteração de sociedades, em vez de estarem sujeitos à autorização, passam, apenas, a necessitar de registo, acelerando a eficiência na gestão administrativa e facilitando o acesso dos prestadores dos serviços de Macau ao mercado do Interior da China. Porém, quando se envolvem medidas restritivas reservadas e sociedades das áreas de

telecomunicações, da cultural e instituições financeiras, a sua constituição e alteração são tratadas nos termos da legislação de investimento estrangeiro vigente e das respectivas disposições. Por outro lado, para outras formas da presença comercial que não sejam a sociedade, a sua constituição e alteração são tratadas nos termos das respectivas disposições vigentes.

- Medidas de liberalização constantes da lista positiva serão alargadas 20 medidas

No Acordo, o Interior da China continua a usar a "lista positiva" para os "serviços transfronteiriços", "serviços de telecomunicações" e "serviços culturais" de Macau, havendo um total de 20 novas medidas de liberalização.

- Maior alargamento do âmbito de exploração dos estabelecimentos industriais ou comerciais em nome individual

De acordo com o Acordo, os cidadãos chineses que sejam residentes permanentes de Macau podem registar-se como operadores dos estabelecimentos industriais ou comerciais em nome individual, nos termos da respectiva legislação e regulamentos administrativos do Interior da China. O Acordo eleva o grau de liberalização com base nas áreas liberalizadas já existentes, são-lhe acrescenta das 5 a 135 actividades com base nas medidas de liberalização já existentes no Acordo de Guangdong, novas medidas de liberalização, incluindo: comércio por grosso de bebidas e comidas; pensões normais; outra indústria de hospedagem; serviço de mediação imobiliária; e operações sobre imóveis próprios.

Informações ou comentários

Para mais informações e apresentação de opiniões, contacte o Centro de Informações sobre o Acordo CEPA da DSE.

Endereço : Rua Dr. Pedro José Lobo, 1-3, Edifício Banco Luso Internacional, 2º andar, Macau
Tel : (853) 8597 2343
Fax : (853) 2871 2553
E-mail : info@economia.gov.mo; info@cepa.gov.mo
Webside : www.economia.gov.mo; www.cepa.gov.mo

January, 2016

《〈內地與澳門關於建立更緊密經貿關係的安排〉服務貿易協議》

Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau



前言

為推動內地與澳門特別行政區基本實現服務貿易自由化，逐步減少或取消雙方之間服務貿易實質上所有歧視性措施，進一步提高雙方經貿交流與合作的水平，雙方簽署了《〈內地與澳門關於建立更緊密經貿關係的安排〉服務貿易協議》（以下簡稱《協議》）。《協議》是首個內地全境以准入前國民待遇加負面清單方式全面開放服務貿易領域的自由貿易協議，也是對《安排》以往協議內容的重述，將標誌著內地全境與澳門基本實現服務貿易自由化。

全地域開放

雙方在《安排》及其多個補充協議、《〈安排〉關於內地在廣東與澳門基本實現服務貿易自由化的協議》

（以下簡稱《廣東協議》）已實施開放措施的基礎上簽署了本《協議》，實現內地全境進一步擴大對澳門服務業的開放。

開放力度大、水平高

《協議》中實行國民待遇的服務領域有62個，其中新開放服務領域有4個，《協議》以負面清單保留的限制性措施較《廣東協議》減少12項至120項，當中進一步放寬准入條件的有28項，包括：法律服務、會計服務、建築專業服務、獸醫服務、分銷服務、教育服務、保險服務、銀行服務、社會服務及貨運代理服務等。

《協議》實施後，內地對澳門開放的服務部門多達153個，涉及世界貿易組織服務貿易分類標準160個部門的95.6%。按照世界貿易組織服務貿易分類標準要求，已達致兩地服務貿易自由化。

確保最高優惠

《協議》引入最惠待遇條款，明確內地與其他國家和地區簽署的自由貿易協定若優於《安排》的市場准入措施的，也會延伸至澳門，以保證澳門通過《協議》繼續享受內地最優惠的開放措施。

全境實施備案制

此外，《協議》對澳門服務提供者在內地投資對澳門開放的服務貿易領域，在設立公司及變更公司合同、章程審批均改為備案管理，加快行政管理效率，便利澳門服務提供者進入內地市場。但涉及保留限制性措施以及電信、文化領域公司、金融機構的設立和變更，按現行外商投資法律法規以及相關規定辦理，另外，公司以外其他形式的商業存在的設立及變更按現行有關規定辦理。

• 擴大正面清單的開放措施20項

《協議》中內地對澳門在跨境服務、電信

及文化領域繼續以正面清單方式新增開放措施20項。

• 個體工商戶可經營範圍進一步擴大

根據《協議》，澳門永久性居民中的中國公民可以按照內地有關法律、法規和行政規章的要求登記成為個體工商戶經營者，《協議》在原來已開放領域的基礎上進一步提升，較現時《廣東協議》已開放基礎上再增加5個至135個，新增範圍包括食品、飲料批發；一般旅館；其他住宿業；房地產中介服務；以及自有房地產經營活動。

查詢或意見反饋

如欲了解《安排》內容或提出意見，歡迎與經濟局《安排》資訊中心聯絡。

地址：澳門羅保博士街1-3號國際銀行大廈二樓

電話：(853) 8597 2343

傳真：(853) 2871 2553

電郵：info@economia.gov.mo；
info@cepa.gov.mo

或瀏覽：www.economia.gov.mo；
www.cepa.gov.mo

2016年1月

